

### Coordenação do Fórum de Saúde Militar da CPLP

Contando já com sete edições realizadas, o Fórum de Saúde Militar da CPLP (FSM/CPLP) nasceu da necessidade da criação de um espaço para a discussão e materialização, de forma mais regular, dos trabalhos habitualmente desenvolvidos nos Encontros de Saúde Militar, de forma a poderem ter um reflexo efetivo no quotidiano das Forças Armadas dos vários Estados-membros, assegurando ainda uma troca de experiências e de conhecimento entre os militares de todos os países que têm o Português como língua e se dedicam à saúde militar em latitudes tão afastadas entre si, incluindo a Europa, a América, a África ou a Ásia.

Apesar do longo caminho percorrido nestas três décadas de intercâmbio, desde o primeiro Encontro Luso-Brasileiro de Medicina Militar, em 1991, não se mostrou possível a realização anual dos Encontros de Saúde Militar da CPLP e os trabalhos aí apresentados e discutidos nem sempre foram projetados para o quotidiano da atividade desempenhada pelos Serviços de Saúde das Forças Armadas dos Estados-membros.

Consequentemente, na 25ª reunião do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD), em abril de 2012, foi proposta por Portugal a criação do FSM/CPLP, o qual viria a ser aprovado, posteriormente, na XVI Reunião de



Ministros da Defesa dos países da CPLP, em Maputo, Moçambique, em maio de 2013. Desde a sua criação, o FSM/CPLP tem-se constituído como um espaço privilegiado de discussão doutrinária e de colaboração entre os vários profissionais da área da Saúde Militar, tendo como objetivo promover, de forma regular e efetiva, a cooperação estratégica e operacional entre os Serviços de Saúde Militar dos países lusófonos, para a consecução de uma visão e metas comuns.

Este Fórum tem pretendido, assim, reforçar os laços de colaboração, identificando as áreas de cooperação consideradas mais relevantes para cada um dos países membros, nomeadamente no que diz respeito à formação de especialistas na área da Saúde Militar e à avaliação de Programas de Intervenção Sanitária que possam servir como base a uma efetiva cooperação no terreno.

Integram a composição do FSM/CPLP nove Delegados, um em representação de cada país do espaço da CPLP, e a sua organização e coordenação cabem a Portugal, através da Direção-Geral de

Recursos da Defesa Nacional, em articulação com a Direção-Geral de Política de Defesa Nacional. Podem ainda ser convidados a participar especialistas em Saúde Militar, sempre que as matérias da ordem de trabalhos o aconselhe.

As reuniões do FSM/CPLP decorrem anualmente, imediatamente antes das reuniões do Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa, tendo sido até ao momento realizadas sete edições, entre 2014 e 2021 (a sétima edição, prevista para 2020, teve de ser adiada para 2021 por motivos relacionados com a pandemia por SARS-CoV-2).

#### **São atribuições do FSM/CPLP:**

- Reforçar os laços de colaboração profissional nas diversas áreas da Saúde Militar, contribuindo nomeadamente para a promoção da saúde mental das tropas; a prevenção e redução dos comportamentos aditivos, com especial destaque para o álcool e outras substâncias psicoativas; para o aumento da eficácia na prevenção e combate das grandes ende-



mias e demais catástrofes sanitárias;

- Criar e dinamizar um espaço de discussão e partilha de conhecimento que promova e veicule a doutrina sanitária das Forças Armadas dos Estados-membros, garantindo uma cooperação efetiva e eficaz, nos domínios técnico e operacional, entre os diversos Serviços de Saúde Militares e que permita também uma regular troca de experiências.

**São competências do FSM/CPLP:**

- Promover a troca de experiências, de práticas e de métodos de trabalho entre os Serviços de Saúde Militar dos Estados-membros em todas as áreas da Saúde que venham a ser consideradas relevantes e seja solicitado o seu agendamento para o efeito;
- Coordenar as ações tendentes à implementação de programas e projetos de desenvolvimento no domínio da Saúde Militar;
- Promover a formação de especialistas das áreas da Saúde Militar de um Estado-membro em estabelecimentos militares de saúde de outro Estado-membro, designadamente através da realização de cursos e estágios (particularmente para os países que mais necessitam);
- Promover a implementação nos Serviços de Saúde das Forças Armadas dos Estados-membros das propostas resultantes dos Encontros de Saúde Militar da CPLP;
- Reforçar a cooperação através de mecanismos de articulação eficazes;
- Contribuir para o aumento da capacidade de intervenção dos órgãos de saúde de cada Estado-membro, de forma a responder atempadamente às suas necessidades;
- Promover a rentabilização e valorização dos recursos disponíveis através do seu aproveitamento sinérgico;
- Contribuir para o estabelecimento, no âmbito da CPLP, de medidas preventivas e

profiláticas de combate a endemias e epidemias, assim como o controlo da dependência do álcool e outras substâncias psicoativas e de outras patologias do foro mental no seio das Forças Armadas;

- Promover o reforço e a dinamização da investigação, da inovação e da capacidade científica e tecnológica de cada Estado-membro;
- Promover a colaboração das Forças Armadas com universidades, centros de investigação e indústria local, no sentido de desenvolver soluções tecnológicas com interesse para o mercado global da defesa e de duplo uso civil e militar.

Em maio de 2017, na reunião de Ministros de Defesa da CPLP, em Malabo, Guiné Equatorial, o FSM/CPLP viu serem aprovados superiormente o seu Regimento Interno e a Estratégia da CPLP para a Saúde Militar, um documento que tem como principal finalidade contribuir para o reforço dos sistemas

de saúde militar dos seus Estados-membros, de forma a garantir cuidados de saúde de qualidade, partilhando a visão de afirmar a Saúde Militar como um vetor fundamental da política de Defesa de cada um dos países da CPLP.

Nestes oito anos de existência, o FSM/CPLP tem procurado identificar diversas temáticas em que a partilha de conhecimento, de experiências e de boas práticas possam enriquecer sobremaneira cada um dos Sistemas de Saúde Militar de cada Estado-membro, como por exemplo:

- Estratégias de prevenção e combate ao alcoolismo e toxicodependência nas Forças Armadas;
- Prioridades na gestão em catástrofe;
- Estratégias para a problemática da Tuberculose;
- Stress em Contexto Militar;
- Programa de Biossegurança na CPLP;
- Segurança Sanitária Mundial: Imperativos e desafios à Saú-



de Militar;

- Logística Farmacêutica Militar e sua interoperabilidade na Saúde;
- Preparação dos Sistemas de Saúde Militares para as respostas a emergências de importância internacional – COVID-19.

Das discussões destas temáticas, têm resultado naturalmente diversas propostas do FSM/CPLP, algumas delas originando projetos concretos, após a sua aprovação superior.

A vertente formativa e a partilha de experiências assumem, neste contexto, especial relevância, sendo um dos mais bem-sucedidos projetos do FSM/CPLP o **Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar**, que entre 2017 e 2020 proporcionou formação a doze militares oriundos de diversos Estados-membros, nas áreas das Doenças da Adição, Medicina Preventiva e Primeiros Socorros Psicológicos. Para

2021, apesar de alguma oferta formativa se encontrar suspensa devido ao empenhamento dos recursos humanos no combate à pandemia, este programa continua a suscitar bastante interesse, verificando-se já diversas inscrições nos restantes cursos.

Outra proposta do FSM/CPLP que, entretanto, já foi possível materializar diz respeito à **integração na programação dos Exercícios FELINO da componente de saúde militar**, nomeadamente nos Exercícios Conjuntos e Combinados “FELINO 2018-2019”, co-organizados por Angola e São Tomé e Príncipe, que tiveram lugar em Cabo Ledo, Angola, no período de 09 a 27 de setembro de 2019, e onde participaram 155 militares dos Serviços de Saúde Militar (médicos, médicos dentistas, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e pessoal auxiliar de ação médica) de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique,



Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor.

Mais recentemente, foram ainda aprovadas superiormente, na XX reunião de Ministros da Defesa da CPLP, realizada por videoconferência no dia 1 de junho de 2021, duas propostas resultantes do VII FSM/CPLP. A primeira refere-se à dinamização da **cooperação na área do Medicamento**, através da constituição de equipas técnicas para produção de normas e relatórios neste âmbito, para o triénio 2021-2023, tendo, simultaneamente, sido identificada a necessidade de se conhecer as capacidades de cada Estado-membro para o estabelecimento futuro de acordo neste domínio. A segunda, mas não menos importante, principalmente no atual contexto pandémico e atendendo à premência da temática da Segurança Sanitária Mundial e inerente preparação e resposta dos Estados a emergências de saúde pública de âmbito internacional,

pretende promover um **projeto multilateral de assessoria e formação em Biossegurança e Bioproteção**, tendo como objetivo o desenvolvimento de bases para a criação de um modelo de cooperação da CPLP nesta área, edificado, entre outras ações, na criação de uma rede de biossegurança e bioproteção e no desenvolvimento de validação científica de ferramentas de formação neste âmbito, o qual contribuirá também para a disseminação de uma cultura de biossegurança e bioproteção no contexto dos países da CPLP.

Apesar da sua jovem existência, com passos pequenos, mas seguros, o FSM/CPLP tem contribuído, significativamente, para promover a cooperação no seio da CPLP numa área que é fundamental para a qualidade de vida dos militares dos Estados-membros, das suas famílias e da população dos respetivos Países.